

PROCESSO SELETIVO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2025/2026 – LÍNGUA PORTUGUESA

Leia os textos I e II para responder aos itens 21 a 27.

TEXTO I**DESAFIANDO O RIO-MAR: DESCENDO O RIO SOLIMÕES**

Por: Hiram Reis

01 Depois de tanto planejamento e treinamento exaustivo, havia chegado o dia de iniciar aquela que talvez tenha sido a maior aventura de minha vida. Saímos às oito horas com um atraso de quase duas horas em decorrência de alguns aspectos logísticos. A noite anterior foi sem problemas, dormi bem. Até a largada, eu estava reagindo como se estivesse hipnotizado 05 pelas circunstâncias. Ao iniciar a jornada, porém, entrei em estado de êxtase profundo, era um sonho que se tornava realidade. A velocidade da correnteza ultrapassava os 5,5 nós (10 km/h). O Solimões mostrava sua força, sua pujança. À minha frente, uma ilha de apenas 15 anos de idade mostrava a dinâmica de um rio em constante evolução. Mantive meu ritmo cadenciado e metódico; mais importante que o chegar a cada destino era observar, 10 comparar, fotografar e estudar cada imagem que era captada pela minha retina.

Ao chegar ao extremo noroeste da Ilha de Amaracá, os botos *Tucuxis* me brindaram com suas alegres evoluções. Eram, pelo menos, duas fêmeas adultas e dois filhotes. Avistei um flutuante ancorado na margem esquerda da ilha e me dirigi até ele. A forte correnteza dificultou um pouco a aproximação e tive de remar vigorosamente. Fomos recebidos pelo seu 15 Raimundo, que nos acolheu cortesmente, contou suas proezas em competições de “canoagem”, exibiu sua galeria de troféus e fez questão de pilotar um de nossos caiaques.

(...) Meu contato com os bravos e altivos Ticunas foi extremamente marcante e por isso mesmo dedico grande parte de minhas pesquisas e labor procurando retratar estes guerreiros que representam a maior e uma das mais belas etnias indígenas brasileiras. Na 20 manhã de 2 de dezembro, saí com o cacique para conhecer a comunidade. Logo em seguida, chegaram meus parceiros e seguimos com o cacique e outras lideranças ao sítio do Arsênio, onde tivemos a oportunidade de provar algumas das iguarias locais, como o ingá e a mapati, observar os frutos de cupuaçu e cupuí, ainda fora da época da colheita, e alimentar os tambaquis e outros peixes no lago artificial onde são criados.

SILVA, Hiram Reis e. **Desafiando o Rio-Mar: descendo o Solimões (tomo 1)**. Disponível em: <<https://www.ecoamazonia.org.br/2022/05/projeto-desafiando-rio-mar/>>. Acesso em: 19 MAIO 2025. Adaptado.

PROCESSO SELETIVO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2025/2026 – LÍNGUA PORTUGUESA**TEXTO II****DE CAIAQUE, REMADOR VAI PERCORRER
950 QUILÔMETROS DESCENDO O RIO NEGRO**

**Depois de atravessar o rio Solimões, professor de 58 anos
prossegue sua aventura, descendo, agora, o rio Negro**

Notícia publicada no portal "Globo.com" em 18/01/2010

01 Depois de enfrentar 1,6 mil quilômetros no rio Solimões em um caiaque, o remador Hiram Reis e Silva, 58 anos, partiu para uma aventura mais curta, porém mais difícil. Ele está descendo o rio Negro, no Amazonas, em uma jornada de cerca de 950 km entre São Gabriel da Cachoeira (AM), extremo noroeste do Brasil, e Manaus (AM).

05 O maior desafio do percurso, além da distância, é a falta de gente. "O rio Negro, diferente do Solimões, tem muito poucas comunidades na margem", explica o coronel Leonardo Araujo, que acompanha cada passo de Hiram a partir de Porto Alegre, onde vive o professor.

Hiram rema sozinho, mas conta com um pequeno barco de apoio motorizado, que leva duas pessoas e cruza seu caminho algumas vezes por dia. Apesar de garantir a segurança e 10 ajudar a levar mantimentos, o barco que o acompanha é, praticamente, uma canoa com um motor. Quem pilota a pequena embarcação é um pescador de São Gabriel da Cachoeira, que aproveita as paradas para fisgar alguns peixes e melhorar o cardápio da equipe.

Hiram saiu de São Gabriel da Cachoeira no Natal. Na tarde desta segunda-feira (18), o rastreador que leva a bordo indicava que o remador terminava de passar pelo arquipélago de 15 Anavilhanas, a cerca de 80 quilômetros de Manaus. A chegada à capital amazonense está prevista para a próxima quarta-feira (20).

A equipe leva pouco equipamento. Não há telefone por satélite e a comunicação é feita quando conseguem usar o telefone celular ou encontram um orelhão em algumas das poucas comunidades que encontram pelo caminho. A maior parte da comida também é obtida nessas 20 paradas.

O caiaque utilizado pelo aventureiro, que é professor do Colégio Militar de Porto Alegre, mede cinco metros, tem 24 quilos e é preparado para navegar em mar aberto. Com esse barquinho, batizado de "Cabo Horn", Hiram já remou mais de 16,5 mil quilômetros, incluindo os treinamentos nas lagoas e praias do litoral gaúcho.

De caiaque, remador percorre 950 km descendo o Rio Negro. Disponível em:
<<https://g1.globo.com/Amazonia/0,,MUL1453028-16052,00.html>>. Acesso em: 19 MAIO 2025. Adaptado.

PROCESSO SELETIVO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2025/2026 – LÍNGUA PORTUGUESA

21. Sobre os textos I e II, analise as assertivas abaixo.

- I. Ambos apresentam a mesma finalidade, pois o texto I tem o objetivo de detalhar, por intermédio da narração, os fatos noticiados no texto II, tratando-se, portanto, do mesmo assunto.
- II. Os textos têm o objetivo de apresentar, cada um à sua maneira, diferentes etapas da viagem de Hiram Reis pela região amazônica, sendo que as informações noticiadas no texto II ocorreram após os eventos narrados no texto I.
- III. Os dois textos apresentam diferentes finalidades, apesar de abordarem o mesmo fato e de pertencerem ao mesmo gênero textual.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s):

- (A) II, somente.
- (B) I, somente.
- (C) I, II e III.
- (D) II e III.
- (E) I e III.

22. De acordo com texto I, é correto afirmar que Hiram Reis

- (A) é apoiado por uma equipe composta por um pescador, que lhe acompanha a bordo de uma pequena canoa motorizada, e por outro remador, que vive em Porto Alegre.
- (B) remou, de Porto Alegre a São Gabriel do Oeste, mais de 16,5 mil quilômetros, incluindo os treinamentos nas lagoas e praias do litoral gaúcho.
- (C) não se preocupou em apenas realizar a travessia do rio, pois interagiu com as comunidades locais e conheceu melhor as suas culturas.
- (D) entrou em estado de êxtase, caindo em sono profundo, o que implicou em duas horas de atraso para o início da aventura.
- (E) o contato com o bravo e altivo povo Tucuxi foi marcante, assim como o encontro com os Ticunas.

PROCESSO SELETIVO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2025/2026 – LÍNGUA PORTUGUESA

23. A frase “Desafiando o Rio-Mar”, que dá título ao texto I, realça

- (A) os 16,5 mil quilômetros que foram remados por Hiram Reis a bordo do “Cabo Horn”.
- (B) a resistência do caiaque “Cabo Horn”, projetado para navegar em mar aberto.
- (C) o desejo de Hiram Reis em remar do rio em direção ao mar aberto.
- (D) o desafio que foi vencer a profundidade dos rios da Amazônia.
- (E) a grandiosidade dos rios amazônicos, que lembram o mar.

24. Em relação ao texto II, assinale a alternativa que justifica a frase “partiu para uma aventura mais curta, porém mais difícil” (I.02).

- (A) “Não há telefone por satélite e a comunicação é feita quando conseguem usar o telefone celular [...].” (I.17-18)
- (B) “O rio Negro, diferente do Solimões, tem muito poucas comunidades na margem [...].” (I.05-06)
- (C) “Hiram rema sozinho, mas conta com um pequeno barco de apoio motorizado [...].” (I.08)
- (D) “Ele está descendo o rio Negro, no Amazonas, em uma jornada de 950 km [...].” (I.02-03)
- (E) “Hiram saiu de São Gabriel da Cachoeira no Natal.” (I.13)

PROCESSO SELETIVO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2025/2026 – LÍNGUA PORTUGUESA

25. Considere os trechos abaixo, transcritos do texto I:

Trecho I: “[...] a dinâmica de um rio em constante evolução.” (I.08)

Trecho II: “[...] brindaram com suas alegres evoluções.” (I.11-12)

Acerca das palavras sublinhadas nos trechos e analisando-as de acordo com os efeitos de sentido do uso de sinônimos e de antônimos, é correto afirmar que as palavras “evolução” e “evoluções”

não são sinônimas nem antônimas, pois apesar de ter sido utilizada a mesma palavra com
(A) o mesmo significado nos dois trechos (uma no singular e outra no plural), somente palavras com diferentes grafias podem ser consideradas sinônimas ou antônimas.

são antônimas, pois nos dois trechos não foi utilizada exatamente a mesma palavra, visto
(B) que no trecho I a palavra “evolução” encontra-se no singular, enquanto que no trecho II a palavra “evoluções” encontra-se no plural.

são antônimas, pois trata-se do uso de uma mesma palavra, porém utilizada no trecho II
(C) com sentido oposto à do trecho I, atribuindo diferentes sentidos aos substantivos aos quais elas se referem em cada caso.

não são sinônimas nem antônimas, pois trata-se do uso de uma mesma palavra em
(D) diferentes contextos, tendo, portanto, significados distintos em cada um dos trechos em que foram usadas.

são sinônimas, pois nos dois trechos foi utilizada a mesma palavra com o mesmo
(E) significado, apesar da diferença da flexão de número: singular (no trecho I) e plural (no trecho II).

26. Assinale a alternativa que apresenta um trecho, extraído do texto I ou do texto II, em que Hiram Reis expõe uma opinião.

(A) “Apesar de garantir a segurança e ajudar a levar mantimentos, o barco que o acompanha é praticamente uma canoa com um motor.” (texto II, I.09-11)

(B) “[...] mais importante que o chegar a cada destino era observar, comparar, fotografar e estudar cada imagem [...]” (texto I, I.09-10)

(C) “O maior desafio do percurso, além da distância, é a falta de gente [...]” (texto II, I.05)

(D) “A forte correnteza dificultou um pouco a aproximação e tive de remar vigorosamente.” (texto I, I.13-14)

(E) “A chegada à capital amazonense está prevista para a próxima quarta-feira (20).” (texto II, I.15-16)

PROCESSO SELETIVO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2025/2026 – LÍNGUA PORTUGUESA

27. Assinale a alternativa que apresenta palavras que fazem parte de uma mesma classe gramatical, considerando o contexto e o sentido de cada uma delas em relação aos textos dos quais foram transcritas.

- (A) “cortesmente” (texto I, l.15) e “muito” (texto II, l.06).
- (B) “evolução” (texto I, l.08) e “aberto” (texto II, l.22).
- (C) “bravos” (texto I, l.17) e “paradas” (texto II, l.20).
- (D) “labor” (texto I, l.18) e “gaúcho” (texto II, l.24).
- (E) “nós” (texto I, l.06) e “ele” (texto II, l.02).

Leia o texto III para responder aos itens 28 a 32.

TEXTO III

01 Estávamos, minha prima e eu, no início da década de setenta, em Antália, na costa da Turquia, uma pequena cidade que, à época, não era ainda o **pólo/polo** turístico atual, e fomos almoçar num restaurante simples próximo do porto.

O cardápio, em turco — mistério total! O simpático garçom nos levou pela mão à 05 cozinha, **onde/aonde** escolhemos os pratos diretamente das panelas de ferro fumegantes. Terminada a refeição, queríamos uma sobremesa típica turca e imaginamos que, no final do cardápio, encontrariamos uma lista (em turco!). Dito e feito: escolhemos a única palavra que conseguimos pronunciar e pedimos ao garçom: — ELMA! Ele sorriu feliz e... retornou com uma maçã!

10 Caímos na gargalhada e o rapaz, desconcertado, não entendeu o **porquê/por quê!** Até hoje, deve se lembrar daquelas duas malucas chorando de tanto rir...

Crônicas de viagem. Disponível em: <<https://atpiesp.org.br/wp-content/uploads/Ipsis-Litteris-Viagens.pdf>>

Acesso em: 10 JUL 25. Adaptado.

PROCESSO SELETIVO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2025/2026 – LÍNGUA PORTUGUESA

28. Na linha 10, o vocábulo “desconcertado” está entre vírgulas, pois

- (A) separa o vocativo “rapaz” das demais informações do texto, compostas apenas por substantivos e advérbios.
- (B) não está na ordem exigida pela frase, pois o certo seria que o termo estivesse antes do substantivo “rapaz”.
- (C) destaca uma característica momentânea atribuída ao substantivo ao qual o vocábulo faz referência.
- (D) referencia uma característica permanente dos substantivos mencionados anteriormente.
- (E) trata-se de um substantivo que caracteriza o termo “rapaz”.

29. Acerca dos pares de palavras destacadas em negrito no texto III, assinale a alternativa que apresenta a opção correta de escrita de cada um deles na ordem em que são apresentados no texto, considerando, também, o contexto em que foram empregados.

- (A) polo/onde/porquê.
- (B) polo/onde/por quê.
- (C) pólo/onde/por quê.
- (D) polo/aonde/porquê.
- (E) pólo/aonde/por quê.

PROCESSO SELETIVO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2025/2026 – LÍNGUA PORTUGUESA

30. Analisando-se o papel das classes gramaticais na organização do texto, pode-se afirmar que, no texto III, as expressões “de ferro” (I.05) e “fumegantes” (I.05) referem-se

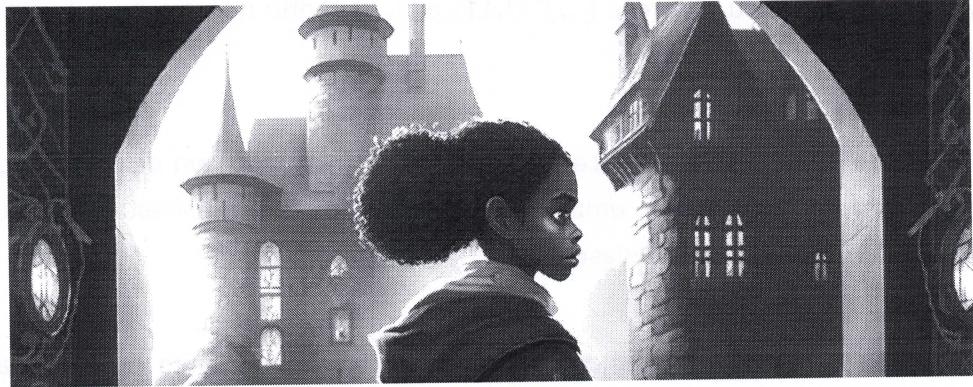
- (A) ao mesmo substantivo, sendo que ambas, pelo contexto, devem ser entendidas no sentido figurado.
- (B) ao mesmo adjetivo, sendo que ambas, pelo contexto, não devem ser entendidas no sentido figurado.
- (C) ao mesmo substantivo, sendo que apenas uma delas, pelo contexto, deve ser entendida no sentido figurado.
- (D) a diferentes adjetivos, sendo que ambas, pelo contexto, não devem ser entendidas no sentido figurado.
- (E) a diferentes substantivos, sendo que somente uma delas, pelo contexto, não deve ser entendida no sentido figurado.

31. Assinale a alternativa que apresenta a frase que melhor se relaciona ao efeito de humor expresso no texto III.

- (A) Um bom comunicador sabe que o silêncio é tão importante quanto a fala.
- (B) Os limites da minha linguagem significam os limites do meu mundo.
- (C) Não se pode comprar maçãs com laranjas.
- (D) Jogou verde para colher maduro.
- (E) A maçã não cai longe da árvore.

PROCESSO SELETIVO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2025/2026 – LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto IV para responder aos itens 32 a 36.

TEXTO IV**DE VOLTA AO PASSADO: A INCRÍVEL VIAGEM NO TEMPO**

01 Uma menina que era muito curiosa, chamada Ana, adorava imaginar como era a vida no passado. Ela passava horas lendo livros de história, olhando fotos antigas e ouvindo as histórias de seus avós. Um dia, ao explorar o sótão da casa de sua avó, Ana encontrou um relógio dourado e muito antigo, com engrenagens brilhantes e uma alavancinha misteriosa.

05 Quando ela girou a alavancinha, algo incrível aconteceu: um brilho envolveu Ana, e, de repente, ela não estava mais no sótão, mas sim em uma cidade do século XIX!

Ana viu carruagens, pessoas com roupas elegantes e lojas cheias de produtos diferentes. Fascinada, ela começou a explorar o ambiente. Encontrou um menino chamado Pedro, que estava intrigado com as roupas modernas dela. Ana e Pedro logo se tornaram amigos e ele a levou para conhecer a feira da cidade. Eles brincaram juntos e Ana contou a ele sobre a vida no futuro. Pedro ficou surpreso ao saber que um dia as pessoas andariam em carros sem cavalos e falariam com outras usando pequenos aparelhos nos bolsos.

[...]

Depois de um dia cheio de aventuras, Ana sentiu que era hora de voltar para casa.
15 Ela girou a alavancinha do relógio e, em um piscar de olhos, estava de volta ao sótão. Apesar de sentir um pouco de saudade de seu novo amigo Pedro, ela estava feliz por ter vivido essa experiência incrível. Agora, Ana sabia que, mesmo que as épocas fossem diferentes, as pessoas sempre encontravam uma forma de ser feliz e de se divertir.

Ana guardou o relógio com carinho e prometeu que, um dia, talvez voltasse para mais uma aventura no passado. E, enquanto isso, continuou a sonhar com os tempos 20 antigos, sabendo que, com ou sem o relógio, a curiosidade sempre a levaria a lugares incríveis!

De volta ao passado: a incrível viagem no tempo.

Disponível em: <https://universodashistorias.com.br/historia-infantil/a-incrivel-viagem-no-tempo>.

Acesso em: 2 JUN 25. Adaptado.

PROCESSO SELETIVO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2025/2026 – LÍNGUA PORTUGUESA

32. Analise as proposições abaixo e julgue-as como verdadeiras (V) ou falsas (F).

- I. O foco narrativo está em 3^a pessoa, já que Ana é onisciente e sabe tudo o que se passa na história, o que pode ser comprovado pelos trechos “Pedro, que estava intrigado [...]” (l.09), “Pedro ficou surpreso [...]” (l.11) e “[...] sentiu que era hora de voltar para casa.” (l.14).
- II. O conflito da narrativa se materializa a partir do momento em que a protagonista volta no tempo e se depara com uma cidade do século XIX, manifestando fascínio diante do quadro que acabara de se desenrolar.
- III. O tempo é, predominantemente, psicológico, já que o texto privilegia as emoções da personagem ao invés da sequência cronológica dos acontecimentos iniciados no século XIX, como pode ser observado em “ela estava feliz por ter vivido essa experiência incrível.” (l.16-17)
- IV. O deslocamento da personagem no tempo é apenas imaginário, o que faz com que o espaço da narrativa se restrinja ao sótão, conforme demonstrado em “continuou a sonhar com os tempos antigos” (l.20-21) e “a curiosidade sempre a levaria a lugares incríveis!” (l.21-22).

A sequência correta, de cima para baixo, é:

(A) F, V, F, F.

(B) F, V, F, V.

(C) F, F, V, F.

(D) V, F, V, F.

(E) V, V, V, V.

PROCESSO SELETIVO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2025/2026 – LÍNGUA PORTUGUESA

33. No trecho “Fascinada, ela começou a explorar o ambiente” (I.08), o adjetivo poderia ser substituído, sem prejuízo de sentido, pela palavra sublinhada em:

- (A) Ficou **cismada** com o que ouvira.
- (B) Ela ficou **embevecida** com o espetáculo.
- (C) **Inimizada** a garota ficou após a discussão.
- (D) Quedou-se, **impassível**, diante das dificuldades.
- (E) Ficou **atarantada** com o excesso de informações recebidas.

34. Leia atentamente a frase abaixo, transcrita do texto IV.

“[...] que estava intrigado com as roupas modernas dela.” (I.09)

A palavra “que” estabelece o mesmo tipo de relação, entre as partes do texto, que a palavra sublinhada em

- (A) “[...] **que** um dia as pessoas andariam em carros...” (I.11-12)
- (B) “[...] **que**, um dia, talvez voltasse para mais uma aventura no passado.” (I.19-20)
- (C) “[...] **que**, com ou sem o relógio, a curiosidade sempre a levaria a lugares incríveis!” (I.21-22)
- (D) “[...] **que** era muito curiosa, chamada Ana, adorava imaginar como era a vida no passado.” (I.01-02)
- (E) “[...] **que**, mesmo que as épocas fossem diferentes, as pessoas sempre encontravam uma forma de ser feliz e de se divertir.” (I.17-18)

PROCESSO SELETIVO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2025/2026 – LÍNGUA PORTUGUESA

35. Em relação ao trecho “Uma menina que era muito curiosa” (I.01), de que maneira ele deverá ser reescrito para o verbo indicar uma ação no passado, que ocorreu antes de outra ação também iniciada e concluída no passado?

- (A) Uma menina que foi muito curiosa.
- (B) Uma menina que for muito curiosa.
- (C) Uma menina que fora muito curiosa.
- (D) Uma menina que seria muito curiosa.
- (E) Uma menina que fosse muito curiosa.

36. Assinale a alternativa em que todas as palavras apresentam a mesma classificação, quanto à posição da sílaba tônica, da palavra “sótão” (I.06).

- (A) fórceps / lápis / sofá.
- (B) vírus / tórax / Nobel.
- (C) ideia / vôlei / rubrica.
- (D) órgão / irmão / bêngão.
- (E) prótons / ideia / troféu.

PROCESSO SELETIVO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2025/2026 – LÍNGUA PORTUGUESA

Leia os textos V e VI para responder ao item 37.

TEXTO V



Disponível em: <https://www.tumblr.com/tirasarmardinho>. Acesso em: 2 JUN 25.

TEXTO VI



Disponível em: <https://www.tumblr.com/tirasarmardinho>. Acesso em: 2 JUN 25.

37. Nos textos V e VI, o efeito de humor é revelado em quais quadrinhos?

- (A) 3º quadrinho do texto V e 1º quadrinho do texto VI.
- (B) 1º quadrinho do texto V e 2º quadrinho do texto VI.
- (C) 2º quadrinho do texto V e 1º quadrinho do texto VI.
- (D) 2º quadrinho em ambos os textos.
- (E) 3º quadrinho em ambos os textos.

PROCESSO SELETIVO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2025/2026 – LÍNGUA PORTUGUESA

38. Assinale a alternativa em que o verbo, ao ter a sua flexão alterada no texto original, foi conjugado de acordo com o tempo e o modo verbal indicados entre parênteses.

- (A) Se **arrumasses** tudo para a viagem. (pretérito imperfeito do indicativo)
- (B) Espero que suas roupas **caibam** todas nessa malinha. (futuro do subjuntivo)
- (C) **Conheceriai** um pouco das outras pessoas. (futuro do pretérito do indicativo)
- (D) **Descobriria** novos países, culturas diferentes. (pretérito imperfeito do subjuntivo)
- (E) Se suas roupas **coubessesem** todas nessa malinha? (pretérito imperfeito do subjuntivo)

Leia o texto VII para responder ao item 39.

TEXTO VII**AQUARELA**

Numa folha qualquer
eu desenho um sol amarelo.
E com cinco ou seis retas
é fácil fazer um castelo.

Com o lápis em torno da mão
e me dou uma luva.
E se faço chover
com dois riscos tenho um guarda-chuva.

Se um pinguinho de tinta
cai num pedacinho azul do papel,
num instante imagino
uma gaivota a voar no céu.

PROCESSO SELETIVO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2025/2026 – LÍNGUA PORTUGUESA

Vai voando,
contornando a imensa curva, norte, sul.
Vou com ela, viajando,
Havaí, Pequim ou Istambul.
Pinto um barco à vela branco, navegando,
é tanto céu e mar num beijo azul.

[...]

E o futuro é uma astronave
que tentamos pilotar.
Não tem tempo, nem piedade
nem tem hora de chegar.
Sem pedir licença, muda a nossa vida
e depois convida a rir ou chorar.

TOQUINHO. **Aquarela**. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/toquinho/49095>
Acesso em 15 AGO 2025. Adaptado.

39. Quantos pronomes pessoais, sem contar as repetições, foram utilizados no texto VII?

- (A) 1.
- (B) 2.
- (C) 3.
- (D) 4.
- (E) 5.

PROCESSO SELETIVO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2025/2026 – LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto VIII para responder ao item 40.

TEXTO VIII

**Gosto de viajar
por palavras do
que de trem.**

Manoel de Barros

 PENSADOR

Disponível em:< https://cdn.pensador.com/img/frase/ma/no/manoel_de_barros_gosto_de_viajar_por_palavras_do_que_de_lo8e35g.jpg>. Acesso em: 25 jun 25.

- 40.** Considerando a leitura e análise dos textos desta prova, pode-se afirmar que a ideia principal expressa na frase “Gosto de viajar por palavras do que de trem.” (texto VIII) está melhor representada, dentre as alternativas abaixo, no texto

- (A) VII.
- (B) III.
- (C) IV.
- (D) V.
- (E) II.

PROCESSO SELETIVO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2025/2026 – LÍNGUA PORTUGUESA**PRODUÇÃO TEXTUAL**

Uma criança de 10 anos está muito animada, pois fará uma viagem de três dias de carro com sua família para conhecer uma cidade próxima. A viagem passará por várias cidades, com paisagens e comidas diferentes, além de muitos momentos divertidos e, claro, com alguns apuros e situações inusitadas.

A criança decidiu registrar, em um **relato de viagem**, tudo que viveu nessa aventura.

Agora é a sua vez! **Imagine que você é essa criança.** Escolha um dia dessa viagem para escrever o seu relato e escreva um texto seguindo a estrutura do gênero textual em questão. O seu texto deve conter todos os elementos de uma narrativa completa.

Outras orientações:

- Utilize a forma padrão da Língua Portuguesa.
- O texto deve ter de 15 a 30 linhas.
- O título é obrigatório.
- Use a sua criatividade!

FOLHA RASCUNHO PARA PRODUÇÃO TEXTUAL

Título: _____

1 _____

_____5 _____

_____10 _____

_____15 _____

_____20 _____

_____25 _____

_____30 _____
